

Nome _____

Avaliação _____ Professor(a) _____

GRUPO I

Parte A

Lê, com atenção, o seguinte poema.

Açor de Açores e o seu programa “Requintes”

	Bom dia, pássaros ouvintes!		É também conveniente
	Cá estou eu, Açor ¹ de Açores,		alisar diariamente
	com o programa “Requintes”...	20	todas as penas com o bico
	Já estão acordados?		untado com um salpico
5	Bem acordados?...		de óleo uropigial ² .
	Hoje falaremos dos cuidados		Para desinfeção final
	a ter com as penas,		coçadela de formiga
	as grandes e as pequenas.	25	passada suavemente
			entre axilas e barriga.
	Para manter bela plumagem		
10	o melhor é banho frio		Adeus, queridos ouvintes
	de manhã cedo no rio		deste programa “Requintes”,
	e escovadela de areia		adeus até para a semana!
	entre o almoço e a ceia.	30	Beijinhos de muitas cores
	Sumo de ameixas maduras		da Açor de Açores!
15	faz fantásticas madeixas		
	e evita muitas maleitas		
	futuras.		

Violeta Figueiredo, *O Gato do Pelo em Pé*,
Ed. Caminho, 1997

¹ açor: ave de rapina, diurna, da família dos falconídeos.

² uropigial: referente ao uropígio; *uropígio*: extremidade da região caudal do corpo das aves.

Nas questões 1., 2., 3., 4. e 6. assinala com **X** a opção que completa cada frase, de acordo com o sentido do texto que acabaste de ler.

1. O poema “reproduz”

☐ um programa televisivo. ☐ um programa radiofónico. ☐ um artigo de uma revista.

2. O pássaro Açor dirige-se

- ☐ aos ouvintes em geral.
- ☐ aos pássaros em particular.
- ☐ a todo o tipo de animais.

3. Açor dirige-se ao seu público

- ☐ de manhã.
- ☐ à noite.
- ☐ ao entardecer.

Justifica a tua opção.

4. Os conselhos dados sobre os cuidados a ter com a plumagem

- ☐ são diferentes de ave para ave.
- ☐ dirigem-se às aves com penas coloridas.
- ☐ aplicam-se a todo o tipo de aves.

5. Para além dos conselhos, Açor também dá uma receita.

Transcreve os versos que confirmam esta afirmação.

6. Na última estrofe, Açor despede-se de uma forma

- ☐ carinhosa.
- ☐ formal.
- ☐ distante.

7. Na tua opinião, o título do programa é apropriado? Justifica a tua resposta.

8. Observa a forma como o poema se apresenta.

8.1. Indica

- o número de estrofes → _____
- o número de versos por estrofe → _____
- as rimas presentes na terceira estrofe. _____

8.2. Distingue, no verso 14 (“*Sumo de ameixas maduras*”), as sílabas gramaticais das sílabas métricas.

- sílabas gramaticais → _____
- sílabas métricas → _____

Parte B

Lê o artigo seguinte, retirado de uma página da Internet.

Aves selvagens retomam liberdade

Carina Fonseca – 2009-08-08

Dois milhafres-pretos, duas cegonhas-brancas e uma águia-de-asa-redonda foram libertados, ontem, sexta-feira, em Coimbra, após uma estadia no Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Gouveia.

As aves foram devolvidas à Natureza na localidade de Casais do Campo, junto ao Mondego, a abrir o ciclo de ações de libertação agendadas, até terça-feira, entre Coimbra e a Beira Alta. Por detrás está o Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens (CERVAS), que ao longo dos meses foi acolhendo os animais feridos. Porque caíram dos ninhos, porque colidiram com infraestruturas, ou porque enfraqueceram à míngua de alimento.

O CERVAS esforça-se para que as aves sejam largadas nos locais de origem.

Normalmente, a pessoa que encontrou a ave é convidada a devolvê-la aos céus. “Algumas fazem-no com um

misto de felicidade e tristeza”, conta a bióloga Liliana Barosa. Mas o momento é sempre de festa. E aproveitado para injetar, nos presentes, autênticas lições de educação ambiental. Por alguma razão as crianças são os alvos preferenciais. “É mais fácil ir para casa contar aos pais o que viram e ouviram do que o contrário”, explica.

O batismo, no momento da libertação, é outro dos “privilégios” de quem encontrou a ave. Regra geral, é inspirado em características do animal ou do lugar onde foi recolhido. Por vezes, isso rende gargalhadas. Como no caso do “Picasso”, uma ave de rapina diurna a que alguém quis chamar “Picachu”. Acontece que o responsável pela largada entendeu “Picasso” – e assim ficou. Liliana Barosa também recorda, divertida, o “Carequinha”, que era um grifo, ou seja, “uma espécie de abutre, grande, sem penas na cabeça”. Já o mocho “H²O” recebeu o nome de um hotel da Covilhã.

in <http://jn.sapo.pt> (consultado em 29-08-2009; texto adaptado e com supressões)

9. Destaca os elementos que constituem o *lead* da notícia (primeiro parágrafo), preenchendo o quadro.

Quem? (pessoa, animal, objeto...)	
O quê?	
Quando?	
Onde?	

10. Assinala com **X** a opção correta de acordo com o sentido do texto.

a. As aves foram devolvidas à natureza porque

- ☐ estavam em perigo de vida.
- ☐ estavam recuperadas de ferimentos.
- ☐ foi ordenada a sua libertação.
- ☐ já tinham sido batizadas.

b. A organização CERVAS acolhe animais

- ☐ porque é um bom negócio.
- ☐ para estudar as diferentes espécies.
- ☐ para proceder à sua recuperação.
- ☐ porque possui veterinários.

c. Quando as pessoas que encontraram aves as libertam, o momento é aproveitado

- ☐ para educar em relação ao ambiente.
- ☐ para estudar a nova espécie encontrada.
- ☐ para atividades de divulgação científica.
- ☐ para organizar uma festa.

d. “O batismo, no momento da libertação, é outro dos ‘privilégios’ de quem encontrou a ave.” (ll. 34-36)

A palavra sublinhada significa:

- ☐ regalias.
- ☐ obrigações.
- ☐ desvantagens.
- ☐ trabalhos.

11. Na linha 45, a expressão “ou seja” introduz

- ☐ uma conclusão.
- ☐ uma correção.
- ☐ uma explicação.
- ☐ uma exemplificação.

12. Três das quatro afirmações seguintes representam factos e só uma refere uma opinião. Assinala com **X** a afirmação que refere uma opinião.

- ☐ O CERVAS é uma organização de proteção dos animais selvagens.
- ☐ Aquela organização tem desenvolvido um trabalho notável.
- ☐ Centenas de espécies de animais foram salvas pelo CERVAS.
- ☐ A organização contribui para a educação ambiental dos mais jovens.

13. Imagina e redige o convite que o CERVAS enviou aos seus sócios para divulgar a sessão de libertação das cinco aves (ver primeiro parágrafo da notícia). Respeita a estrutura de um convite.

CONVITE

GRUPO II

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. A forma “pena” pode corresponder a três palavras:

pena *n.f.*

1. castigo, punição.
2. desgosto, tristeza, dor, aflição.

pena *n.f.*

3. cada um dos órgãos cutâneos que revestem o corpo das aves.
4. utensílio munido de bico para escrever.

pena *n.f.*

5. rocha, frágua, fraguedo.

Nas frases abaixo, qual das palavras “**pena**” é utilizada? Escreve o número no espaço correspondente.

_____ Mas que grande **pena** tive de não poder ir à festa do fim do curso!

_____ O meu avô tinha uma **pena** com o cabo em prata.

_____ O juiz condenou-o a uma **pena** de dez anos de prisão.

_____ Só lhe arranquei esta **pena** para a poder levar à professora de Ciências.

_____ Fui até ao cimo da **pena** para poder observar o serpentear do rio.

2. Assinala com **X** a opção correta.

As palavras destacadas nas frases do exercício anterior (“*pena*”) são:

☐ homófonas. ☐ homógrafas. ☐ homónimas. ☐ parónimas.

3. Identifica o sujeito e o predicado da frase seguinte:

Os pássaros alisam as suas penas cuidadosamente.

Sujeito → _____

Predicado → _____

4. Sublinha o sujeito de cada uma das frases seguintes e coloca-o no quadro.

- a. Algumas aves selvagens ficaram feridas.
- b. Uma associação e outras instituições trataram as aves feridas.
- c. Dois milhafres, duas cegonhas e uma águia foram libertados.
- d. A Associação CERVAS tratou de tudo.

Sujeito	simples	
	composto	

5. Indica a função sintática dos elementos destacados nas frases.

Frase	Função sintática
a. Caros amigos , vou falar-vos de um tratamento de beleza.	
b. O sumo de ameixas maduras faz belas madeixas.	
c. Eu ofereço às aves sumo de ameixas maduras.	
d. As nossas penas agradecem todos os cuidados .	
e. Para a semana, eu farei um novo programa .	

